



XXII
EXPO
PEJA

Cartas a

Paulo Freire

CREJA

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Saudações querido Paulo Freire,

Escrevo esta carta para lhe dizer que conheci suas histórias como educador e que ajudou muita gente a aprender a ler e escrever principalmente aquelas pessoas que moravam no interior dos estados e que não tinham condições de estudar e se não fosse o seu trabalho muita gente não tinha como aprender a ler e escrever. Que os governantes de hoje deveriam olhar isso como exemplos porque o senhor mostrou que sem educação ninguém chega a lugar nenhum. Se os nossos governantes olhassem mais para a nossa educação não tínhamos tanta gente analfabeta. O senhor mostrou para eles naquela época queda para ensinar a ler e escrever as pessoas mais pobres, e isso incomodou passou a ser perseguido pelos governantes, mas deixou a sua história como exemplo para todos.

Um abraço.

Gelsonias Almeida Macedo
Estudante da turma 252, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado amigo Paulo Freire,

Somos gratos, a você, pelo projeto de alfabetização criado no Brasil para adultos e reconhecido mundialmente. O projeto foi importante porque deu oportunidade às pessoas que não puderam estudar na infância, mostrando que nunca é tarde para aprender e ainda hoje aprendemos com os seus ensinamentos, para ensinar futuras gerações.

O sonho de estar na escola faz viver, nos dá esperança de dias melhores e uma sociedade mais justa

Com muito carinho e gratidão ao mestre do ensino que nos deixou um legado.

Saudações.

Estudantes das turmas 291 e 292, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Agradecemos por ter percebido que os jovens e adultos podiam aprender e, por este motivo, podemos estudar hoje. Seu projeto de alfabetização para adultos ajudou muitas pessoas a lerem, a escreverem e a se reconhecerem como cidadãos.

Para nós é uma alegria poder voltar a estudar e ter conhecimento dos nossos direitos e deveres de cidadãos. Conhecer sua história nos incentiva a querer aprender e estudar mais.

Muito obrigado por seus ensinamentos e por ter acreditado na capacidade de aprendizagem dos adultos, porque hoje estamos aqui, aprendendo, todos juntos, jovens, adultos e idosos.

Um abraço.

Estudantes da turma 293, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Considero muito o seu dever de alfabetizador, você é o melhor! E que venham mais e mais homenagens para Paulo Freire. Depois que eu vi a sua história, até pensei quantos e quantos professores me ensinaram, me ajudaram a escrever e ler, e vou aprender mais e mais. Nem te conheço, mas pelo percorrer da sua vida achei o máximo. Parabéns. Essa carta eu fiz com muito carinho.

Um abraço.

Gabriel Arthur Santos da Costa
Estudante da turma 268, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

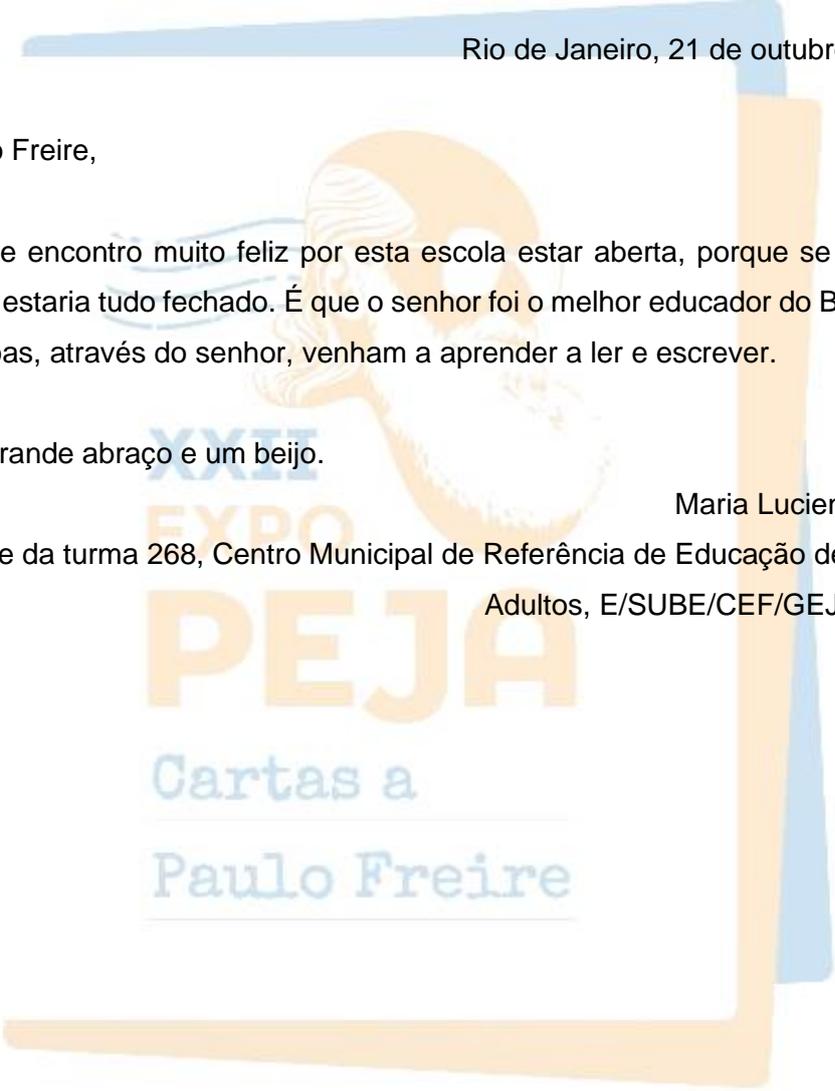
Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Eu me encontro muito feliz por esta escola estar aberta, porque se não fosse pelo senhor, estaria tudo fechado. É que o senhor foi o melhor educador do Brasil e que outras pessoas, através do senhor, venham a aprender a ler e escrever.

Um grande abraço e um beijo.

Maria Luciene da Silva
Estudante da turma 268, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

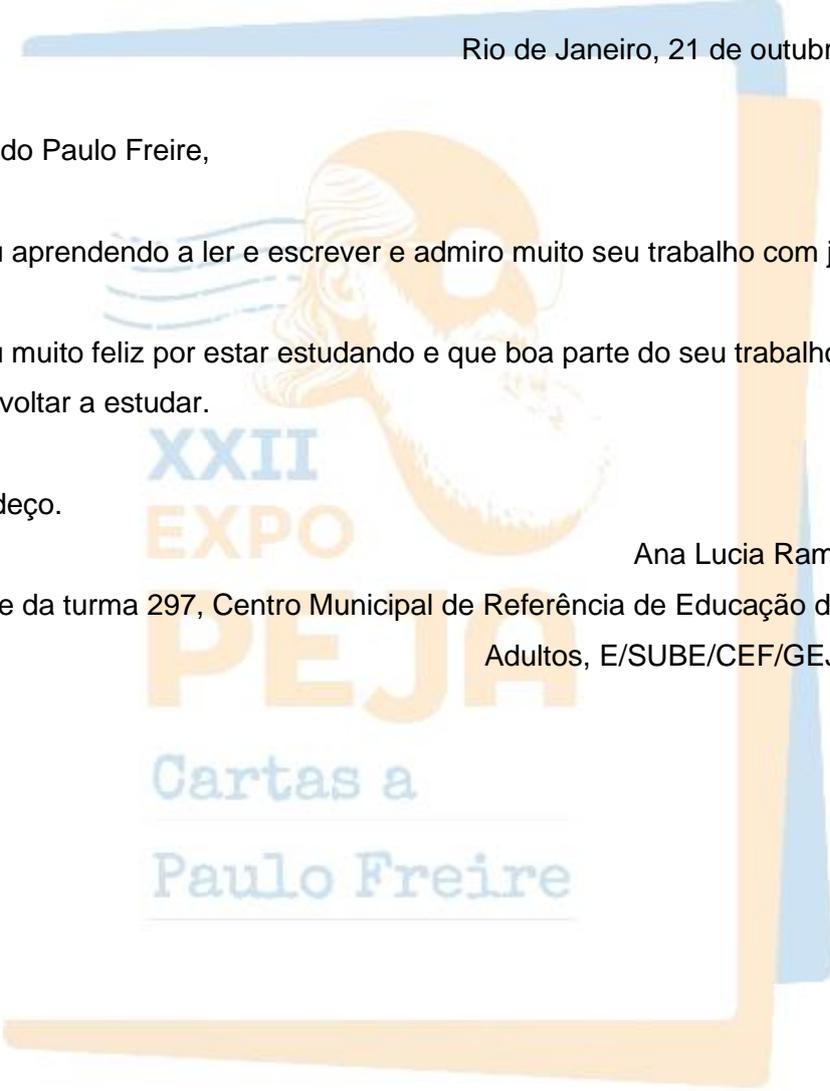
Estou aprendendo a ler e escrever e admiro muito seu trabalho com jovens e adultos.

Estou muito feliz por estar estudando e que boa parte do seu trabalho me incentivou a voltar a estudar.

Agradeço.

Ana Lucia Ramalho Sales

Estudante da turma 297, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

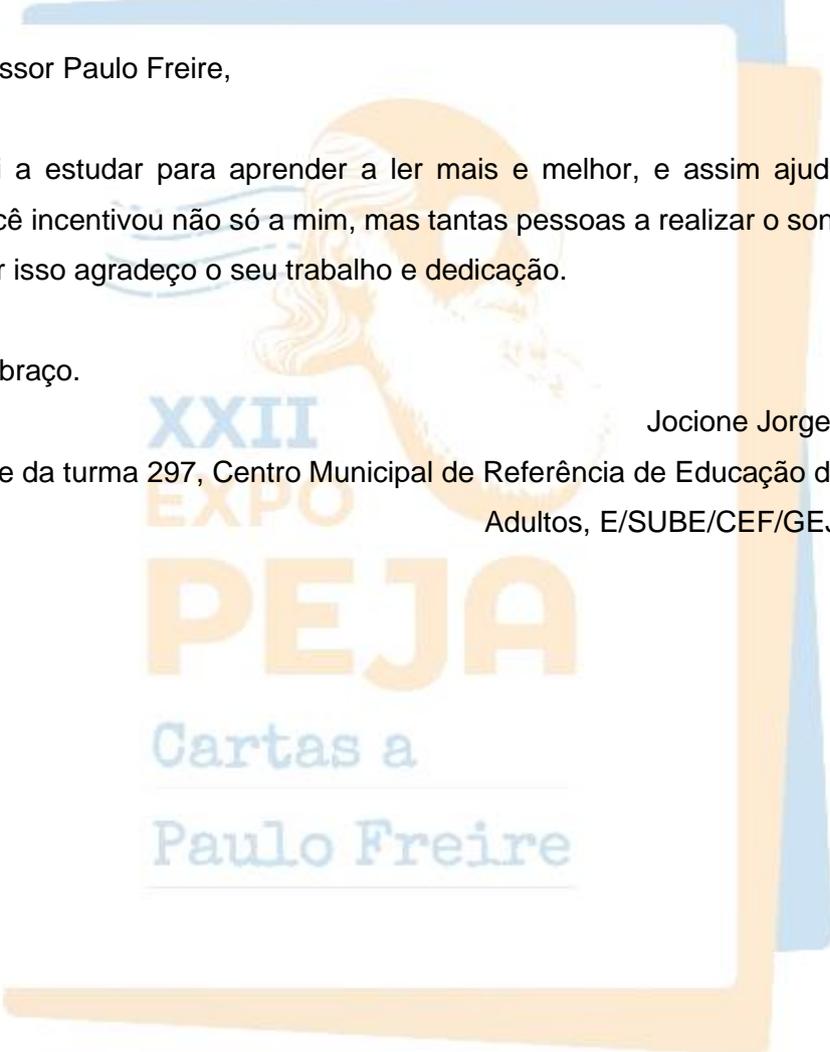
Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Voltei a estudar para aprender a ler mais e melhor, e assim ajudar no meu trabalho. Você incentivou não só a mim, mas tantas pessoas a realizar o sonho de ler e escrever, por isso agradeço o seu trabalho e dedicação.

Um abraço.

Jocione Jorge Pinto Reis
Estudante da turma 297, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

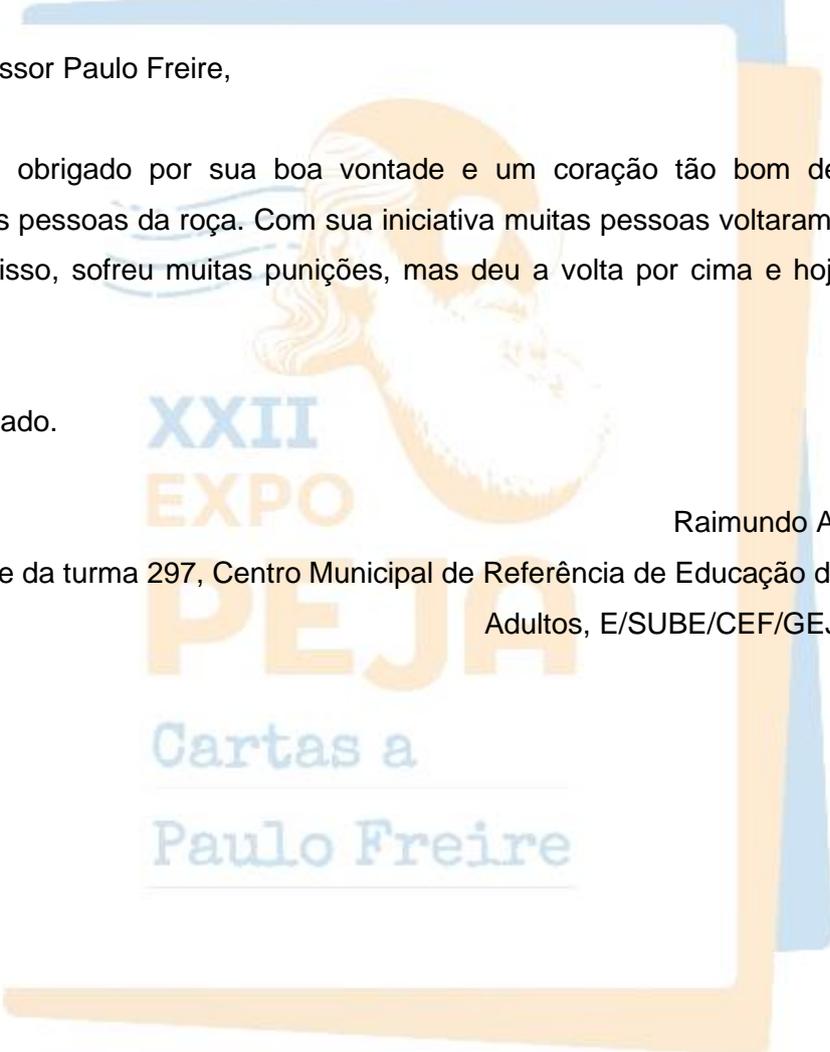
Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Muito obrigado por sua boa vontade e um coração tão bom de ajudar a alfabetizar as pessoas da roça. Com sua iniciativa muitas pessoas voltaram a estudar. Por causa disso, sofreu muitas punições, mas deu a volta por cima e hoje estamos estudando.

Obrigado.

Raimundo Araújo Silva
Estudante da turma 297, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Obrigado por ter sido uma lição de ética, amorosidade, compromisso e um professor que, com sua ideia, transformou a educação com o diálogo entre professores e alunos.

Hoje eu posso fazer parte dessa educação e de todos aqueles que fazem parte do meu estado, que é o Rio Grande do Norte, e da turma 297 e professores do CREJA. Foi no CREJA que pude conhecer sua história como educador. Estudei antes em duas escolas, Cunha da Motta e Colégio Celina Guimarães. O CREJA é minha terceira oportunidade de estudar, agora é só se dedicar mais aos estudos. Às vezes é preciso de alguém em quem se inspirar: minha mãe, todos os professores com quem estudei e aqueles com que estudo hoje.

Termino esta carta com um agradecimento a Paulo Freire por ter sido um grande professor e pai de família.

Marcio Alves do Nascimento
Estudante da turma 297, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido cidadão Paulo Freire,

Eu Natalice trabalho e estudo, tenho um objetivo de mudar de vida para melhor, como me formar (de uma) veterinária ou de cuidadora de idosos.

Eu trabalho no BioParque porque muitos pensam que eu cuido dos animais, mas não, eu Natalice limpo o chão, banheiros e varro o chão quando os clientes deixam cair pipocas, papéis, biscoitos etc.

Eu estou lá só tem dois meses, mas eu já me acostumei com o trabalho. Eu entro para trabalhar das 7h às 19h, aí depois eu venho para a escola onde eu adoro, eu venho cansada e com sono, mas eu venho.

Lá na escola que eu estudo, cada dia que passa eu aprendo uma coisa nova é legal, eu tenho os meus professores que são muito legais e pacientes com todos nós. Porque muitos vêm de longe e outros de perto e também outras pessoas vem com muitas dificuldades de ler e escrever, mas lá na escola aprende. E por exemplo eu não gostava de redação, mas me acostumei.

Eu tenho um sonho de acabar os estudos e me formar em veterinária. Meu neto Gabriel estava me dando uma dica de eu ser pediatra porque eu já trabalhei em vários hospitais entendo um pouco, mas eu não quero, mas eu sei ver pressão etc. Trabalhei também na faxina. Eu gosto muito também de mexer em cabelos. Eu adorei escrever para você pena que Deus te levou. Mas aqui na escola você nunca vai ficar para trás, vai ser sempre lembrado.

Um abraço.

Natalice de Souza Roberto

Turma 267, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos,
E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021

Senhor Paulo Freire,

A pouco tempo assisti um vídeo sobre você, pessoas falando da sua educação, elas falando do senhor com amor. E algumas se emocionando pessoas que eram lesadas, exploradas seu método de ensino foi inovador naquela época, a idade era um problema, a idade dos alunos era variada, pessoas com mínimo de conhecimento sem saber ler e escrever. Seu trabalho mudou a vida de muita gente.

Quando soube sobre você, fiquei com vontade de querer aprender mais. Fiquei até cinco da manhã assistindo seus vídeos e queria dar os parabéns pelo seu aniversário de cem anos e agradecer a contribuição ao povo brasileiro para que a gente seja liberto!

Um abraço e tudo de bom.

Wagner Ronaldo da Silva

Estudante da turma 257, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

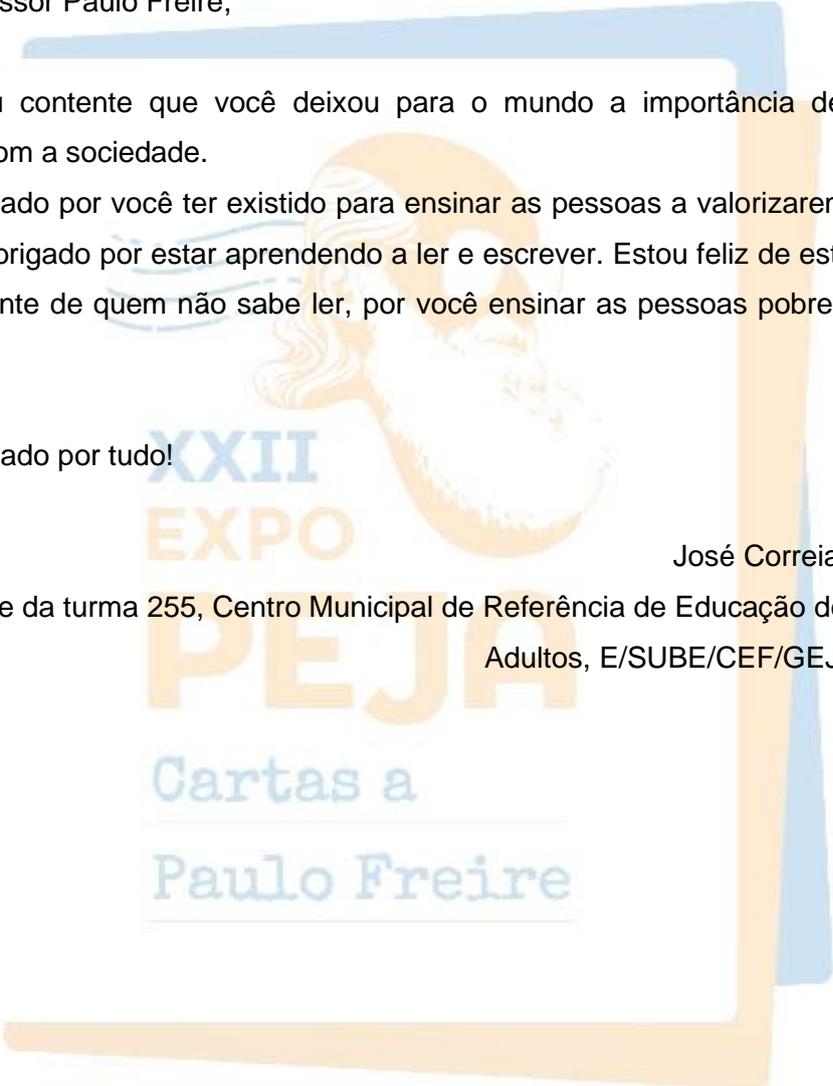
Estou contente que você deixou para o mundo a importância de ler e se comunicar com a sociedade.

Obrigado por você ter existido para ensinar as pessoas a valorizarem a cultura brasileira. Obrigado por estar aprendendo a ler e escrever. Estou feliz de estudar e ver a vida diferente de quem não sabe ler, por você ensinar as pessoas pobres e por ter existido.

Obrigado por tudo!

José Correia de Souza

Estudante da turma 255, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Meu querido amigo Paulo Freire,

Aprendi a ler e escrever com 20 anos de idade. Sou grato a Deus e a você por ter trazido a alfabetização para os adultos da periferia.

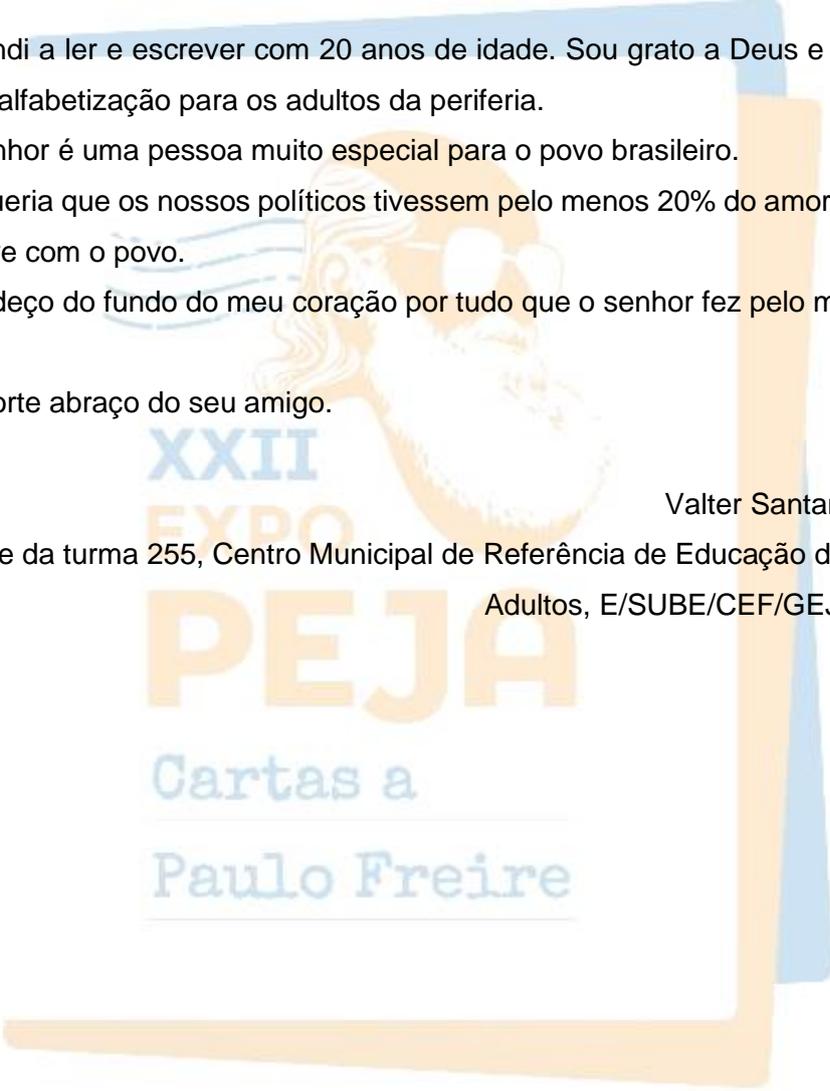
O senhor é uma pessoa muito especial para o povo brasileiro.

Eu queria que os nossos políticos tivessem pelo menos 20% do amor dedicação que você teve com o povo.

Agradeço do fundo do meu coração por tudo que o senhor fez pelo mundo.

Um forte abraço do seu amigo.

Valter Santana da Silva
Estudante da turma 255, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Eu estou muito feliz por estar estudando, aprendendo a ler e escrever. Importante para ter outra visão do mundo, para ter outros conhecimentos que transformem a minha vida em sociedade. Muito obrigado por deixar o legado de sua obra para me libertar e me levar para o mundo da leitura e da escrita.

Eu quero terminar os meus estudos para me formar e arrumar um trabalho melhor para mim porque eu não tenho pai e mãe. Eu quero ajudar a minha família porque eles não têm estudo.

Eu quero agradecer por essa oportunidade de estar estudando e aprendendo muito mais. Se não fosse você eu não teria essa leitura e a escrita.

Muito obrigado.

Esmeraldino da Conceição

Estudante da turma 255, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Koé, Professor!

Sei que tu foste importante para a educação de todo país, agora se eu for aluno bagunceiro, você não vai voltar para puxar minha perna?

Sei que você libertou muitos trabalhadores do trabalho análogo à escravidão, extenuante. Fez com que essas pessoas tivessem um pouco de entendimento daquilo que o pobre precisa, necessita e que somos privados. Falta o necessário à vida, nós sofremos! Privação daquilo que não nos pode faltar mesmo.

Você lutou tanto, mas eu ainda moro na rua, ganho mal, como mal, não trabalho, nada mudou. Muito desemprego, o país vive uma recessão danada. Todo mundo dançando conforme a música, batendo panela pra maluco dançar.

A educação mais abrangente que incentivasse as pessoas a entenderem a constituição, sobre nossa história. Que as pratas da casa fiquem aqui, lutando pelo que é nosso.

Positivo, operante, afirmativo! Copiou essa mensagem?

Quero que tudo isso passe, vou continuar metendo bronca até que tudo isso aconteça.

Adeus.

Tchau, benção maluca, lembrança para Pedro, quem não morre não vê deus.

Luiz Carlos dos Santos Junior
Estudante da turma 266, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e
Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Mestre Paulo Freire,

Em primeiro lugar quero agradecer por seus ensinamentos, que além de transmitir seus conhecimentos e suas experiências, sim hoje eu sei ler e escrever devo isso ao senhor, pois seu jeito de ensinar é único. O senhor escreveu a história do meu futuro.

Pois a educação não seria o que é hoje se não fosse por sua luta na arte de ensinar, que me fez acreditar que sou capaz de lutar e transformar os meus sonhos em realidade.

A influência de um bom professor, saber explicar bem, promover encantamento e fazer a diferença na vida do aluno.

Tudo isso foi muito importante e será sempre um guerreiro na arte de ensinar.

Jamais será esquecido nem por mim, nem por ninguém, se não fosse por sua luta constante contra qualquer forma de discriminação e desigualdade social de luta e resistência de ideias e reflexão por uma educação de qualidade projeto de alfabetização de adultos.

Eu não estaria hoje estudando e tendo mais conhecimento sobre o senhor, Mestre Paulo Freire.

Desde já finalizo esta carta com muito carinho que fiz para te homenagear e agradecer por tudo que o senhor fez por mim e por todas as pessoas para a educação, fundamental de muita importância na vida de todo mundo.

Sua caminhada foi repleta de bons frutos, pois o senhor escreveu a história da educação.

Que o senhor esteja na glória de Deus eternamente.

Amém!

Maria da Paz Barbosa de Oliveira
Estudante da turma 265, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e
Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido mestre Paulo Freire,

Eu venho aqui nessa pequena homenagem para você hoje porque posso falar uma coisa do meu fundo do coração, que seria da gente hoje se você não tivesse dado o primeiro passo para ajudar aquelas pessoas? Não sabia ler, por isso hoje a gente tem o privilégio de estar tendo conhecimento das coisas, é muito difícil uma pessoa não saber ler escrever.

Obrigado por fazer parte da minha vida, o conhecimento que eu tenho hoje. Foi através de vocês, estou feliz de estar estudando para eu ter um futuro melhor, por poder falar um dia com toda certeza do mundo que só estou tendo esse momento muito importante na minha vida por ter voltado a estudar para terminar meu estudo.

Obrigado ser tão importante para mim.

Rosenildo Francisco da Cruz
Estudante da turma 265, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro 20 de outubro de 2021.

Caro professor Paulo Freire,

É com grande satisfação que lhe escrevo esta carta para falar de uma pessoa tão incrível como você, que lutou pelo ensino das pessoas que não sabiam ler e escrever. Mas graças a você tudo isso ficou no passado, agora está sendo possível as pessoas aprenderem, é por esse feito justamente que resolvi voltar a sala de aula para recordar muitas coisas que já havia esquecido e aprender coisas novas muitas que já nem me lembrava mais, como por exemplo escrever certas palavras, e até escrever uma simples carta. Por isso tenho muita gratidão por você ser essa pessoa tão especial na vida de muita gente e de todos os estudantes que o admiram.

Um grande abraço de sua admiradora.

Rosely Fonseca dos Santos
Estudante da turma 265, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro 20 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

É com muita atenção que ouvir a sua estória, fiquei muito feliz, você ajudou aos brasileiros a ter mais conhecimento.

Você lutou para alfabetizar muitas pessoas. Está acontecendo pessoas que tem vontade de se afastar dos colégios, mas vamos lutar para que não aconteça. Não estamos mais analfabetos. Reconhecemos os nossos direitos de cidadão. Vou terminar muito feliz e sei que a constituição vai prosseguir a luta e a defesa dos nossos direitos e constituição federal.

Claudionor Francisco dos Santos
Estudante da turma 264, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Sr. Paulo Freire,

É com muito prazer e alegria que estou escrevendo esta carta. Por sua coragem e bravura, indômito em reconhecer pessoas sem saber escrever. Escrever seus próprios nomes, mesmo que não se encontre entre nós, seus interesses a essas pessoas não foram esquecidas. Seu legado continuará provando que muitos ainda precisam ser alcançados por seus métodos de ensino.

A você, Paulo Freire, patrono histórico dos oprimidos.

Cordialmente.

Luiz Rogério Ferreira da Silva
Estudante da turma 266, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Grande amigo,

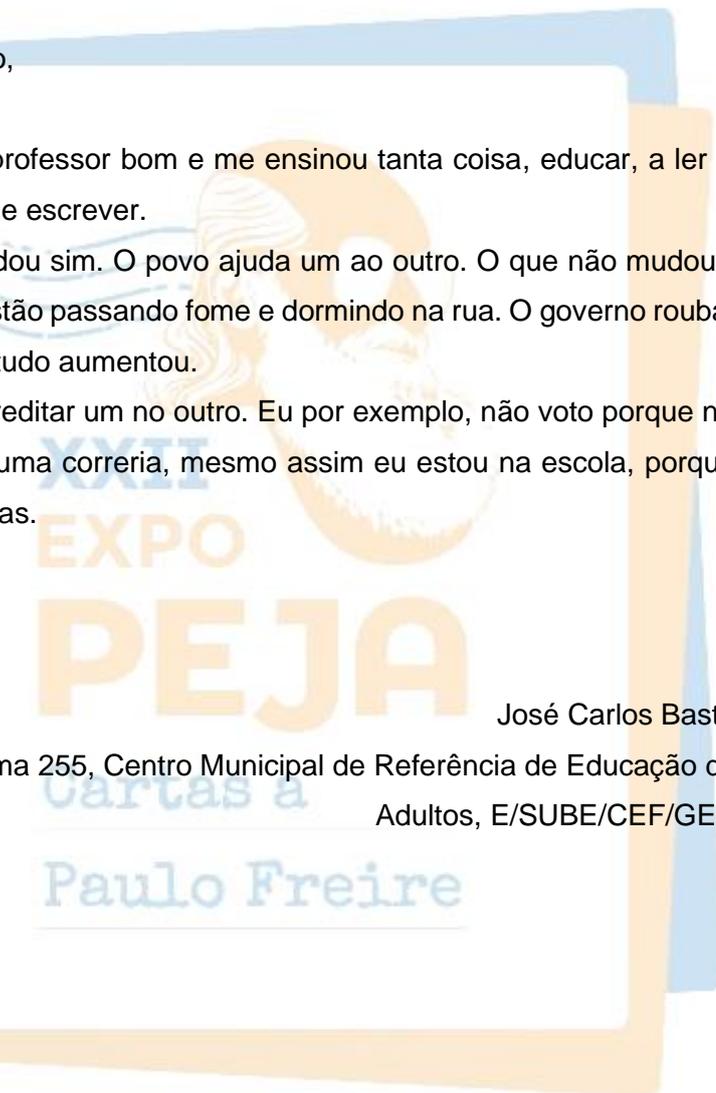
Você foi um professor bom e me ensinou tanta coisa, educar, a ler e escrever. Ensinou o povo a ler e escrever.

O mundo mudou sim. O povo ajuda um ao outro. O que não mudou ainda foi a violência, pessoas estão passando fome e dormindo na rua. O governo rouba o dinheiro do povo, o preço de tudo aumentou.

Se o povo acreditar um no outro. Eu por exemplo, não voto porque não acredito muito. Minha vida é uma correria, mesmo assim eu estou na escola, porque eu quero aprender muitas coisas.

Um abraço.

José Carlos Bastos da Silva
Estudante da turma 255, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Somos gratos a Deus por você por ter lutado pelo seu trabalho, por ter nos deixado a oportunidade para aprender, que bom mesmo com sua vida em perigo você não desistiu. Agora não só eu mais milhares de pessoas tem a oportunidade de aprender. Sei também que onde você passou pessoas conseguiram se formar e se estabilizar porque em Angicos chegou a oportunidade de todos que queriam aprender a alfabetização.

Obrigado porque graças a você, eu hoje nos meus 51 anos posso estar aqui na escola para estudar e me formar em breve.

Obrigado por tudo!

Mestre do ensino que nos deixou um legado.

Adriana da Silva Bonifácio

Estudante da turma 291, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Meu amigo Paulo Freire,

Você foi uma pessoa muito inteligente e pensou muita coisa boa, cultural. Trabalhou também como professor que ajudou os outros na escola a aprender a ler e escrever. Foi uma pessoa muito bacana.

Quero agradecer a você Paulo Freire.

Muito Obrigada!

Você tem muitos feitos.

Antônia Elizete Souza Lima

Estudante da turma 265, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Meu amigo professor Paulo Freire,

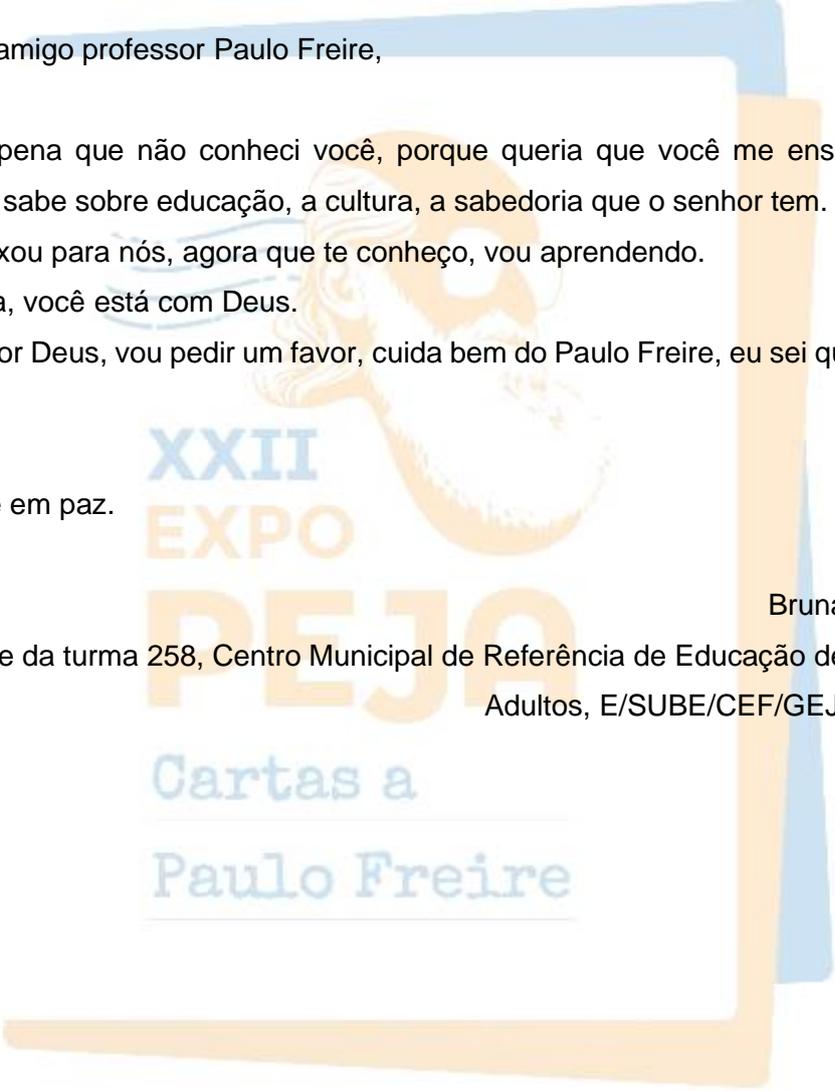
Que pena que não conheci você, porque queria que você me ensinasse um pouco o que sabe sobre educação, a cultura, a sabedoria que o senhor tem. Mas o que o senhor deixou para nós, agora que te conheço, vou aprendendo.

Agora, você está com Deus.

Senhor Deus, vou pedir um favor, cuida bem do Paulo Freire, eu sei que ele está bem.

Fique em paz.

Bruna de Jesus
Estudante da turma 258, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Foi muito bom para as moças e moços aprenderem a escrever e para as crianças.

Professor Paulo Freire, obrigado por tudo!

Cacilda Balbino de Medeiros
Estudante da turma 294, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

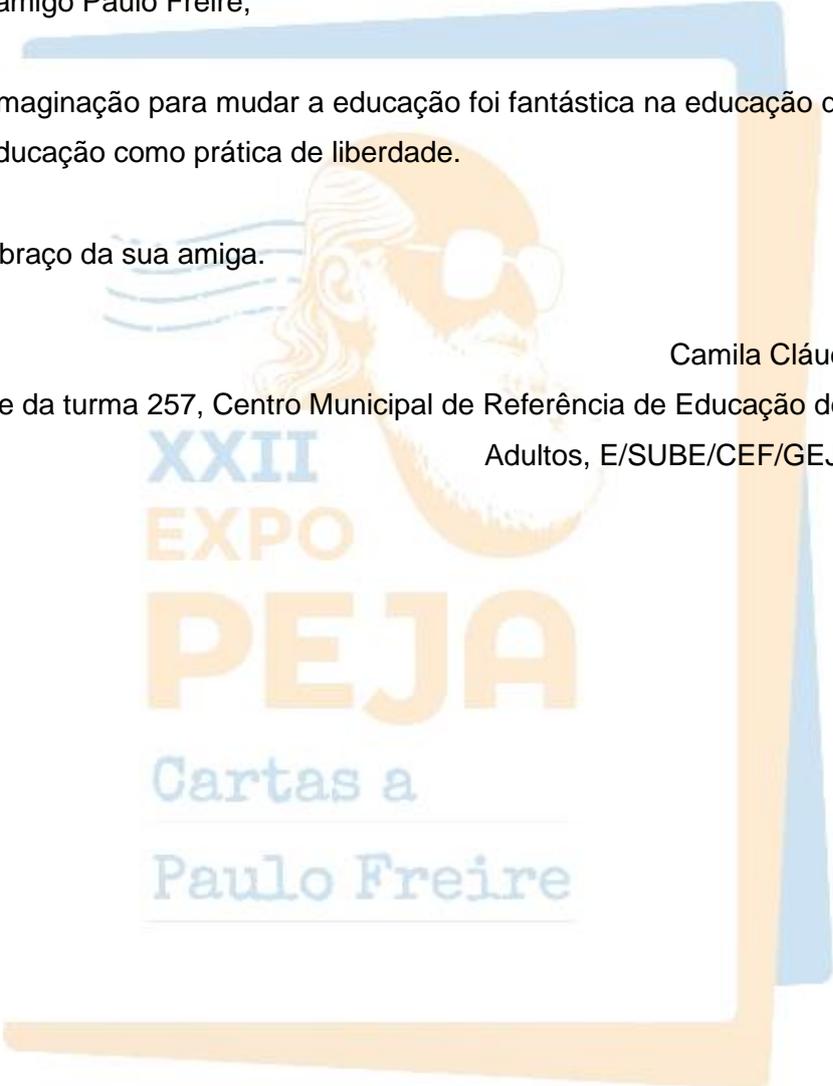
Meu amigo Paulo Freire,

Sua imaginação para mudar a educação foi fantástica na educação de jovens e adultos na educação como prática de liberdade.

Um abraço da sua amiga.

Camila Cláudia Gomes

Estudante da turma 257, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Meu conterrâneo Paulo Freire,

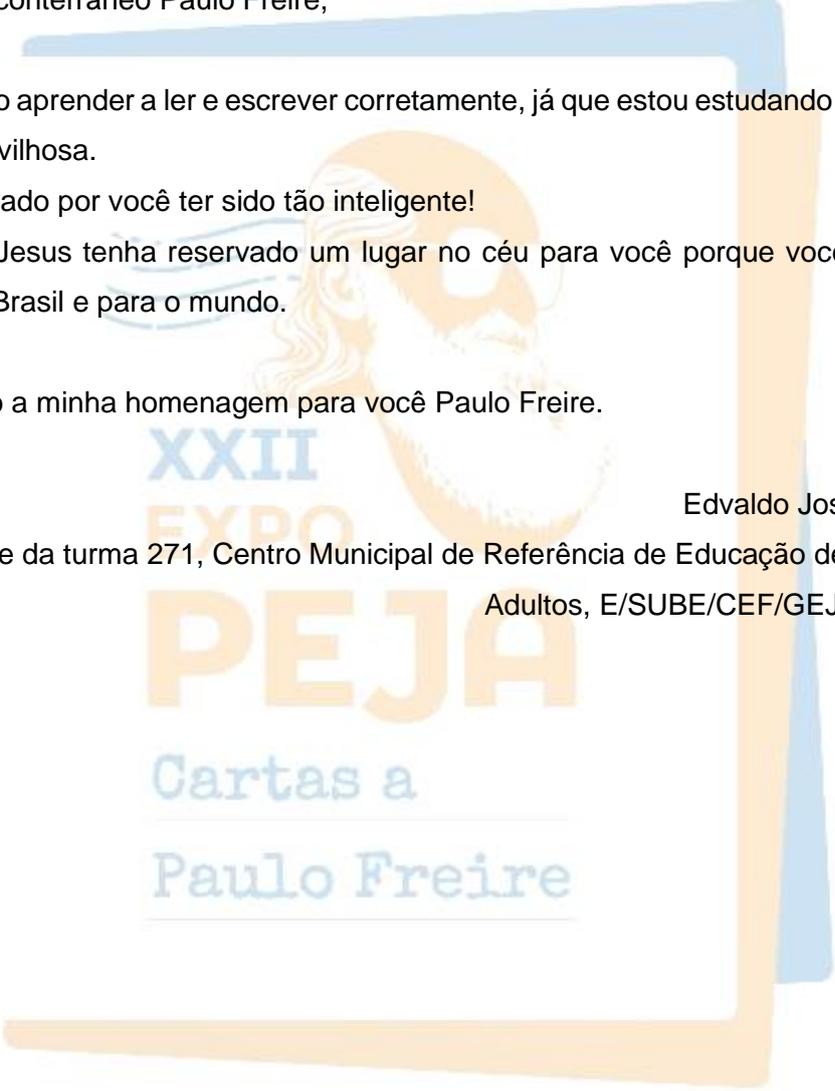
Quero aprender a ler e escrever corretamente, já que estou estudando aqui nesta Escola maravilhosa.

Obrigado por você ter sido tão inteligente!

Que Jesus tenha reservado um lugar no céu para você porque você foi muito bom para o Brasil e para o mundo.

Deixo a minha homenagem para você Paulo Freire.

Edvaldo José da Silva
Estudante da turma 271, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado amigo Paulo Freire,

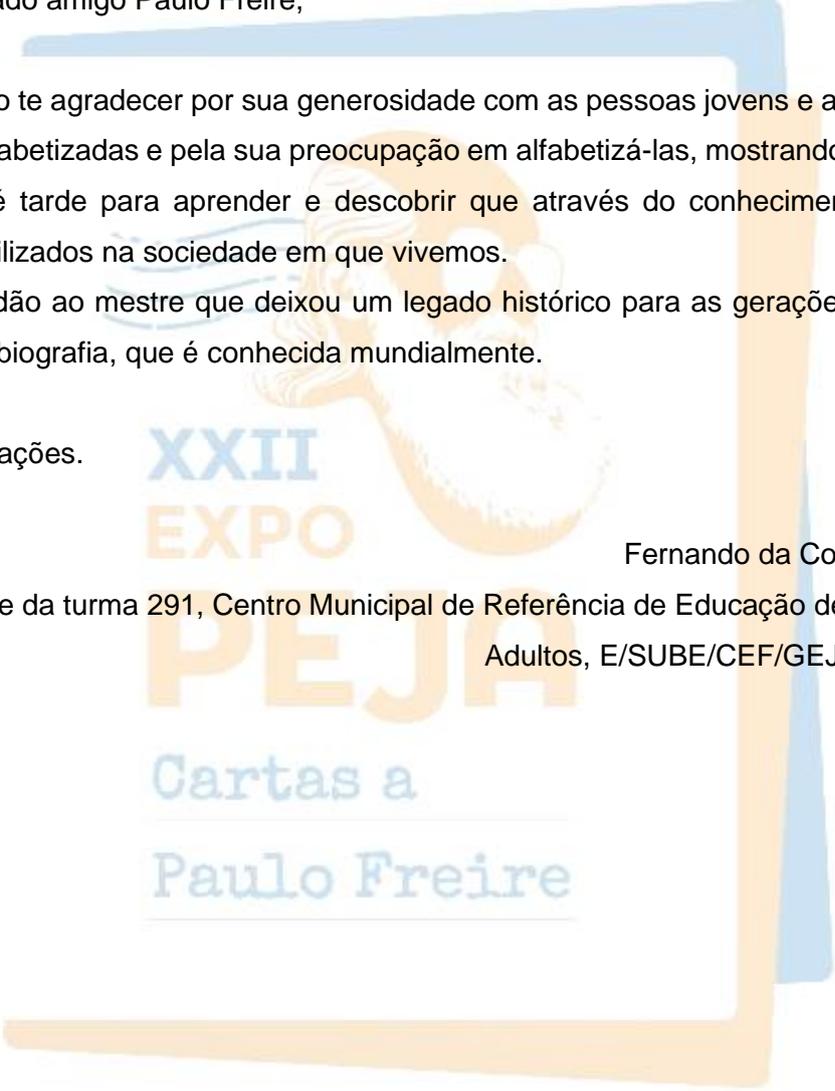
Quero te agradecer por sua generosidade com as pessoas jovens e adultas que não eram alfabetizadas e pela sua preocupação em alfabetizá-las, mostrando para eles que nunca é tarde para aprender e descobrir que através do conhecimento somos cidadãos civilizados na sociedade em que vivemos.

Gratidão ao mestre que deixou um legado histórico para as gerações que irão saber a sua biografia, que é conhecida mundialmente.

Saudações.

Fernando da Costa e Silva

Estudante da turma 291, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

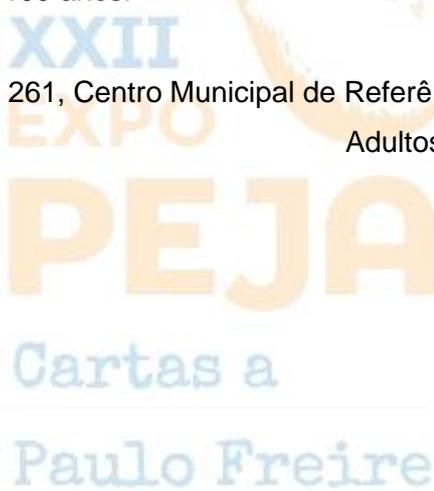
Professor Paulo Freire,

Venho através dessa carta te agradecer pela oportunidade de voltar a estudar. O senhor foi o responsável pelo projeto de Educação de Jovens e Adultos, tive essa oportunidade hoje na Escola de conhecer um pouco de sua história, pretendo me aprofundar mais.

Parabéns pelos 100 anos!

Glória Lopes Pereira

Estudante da turma 261, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

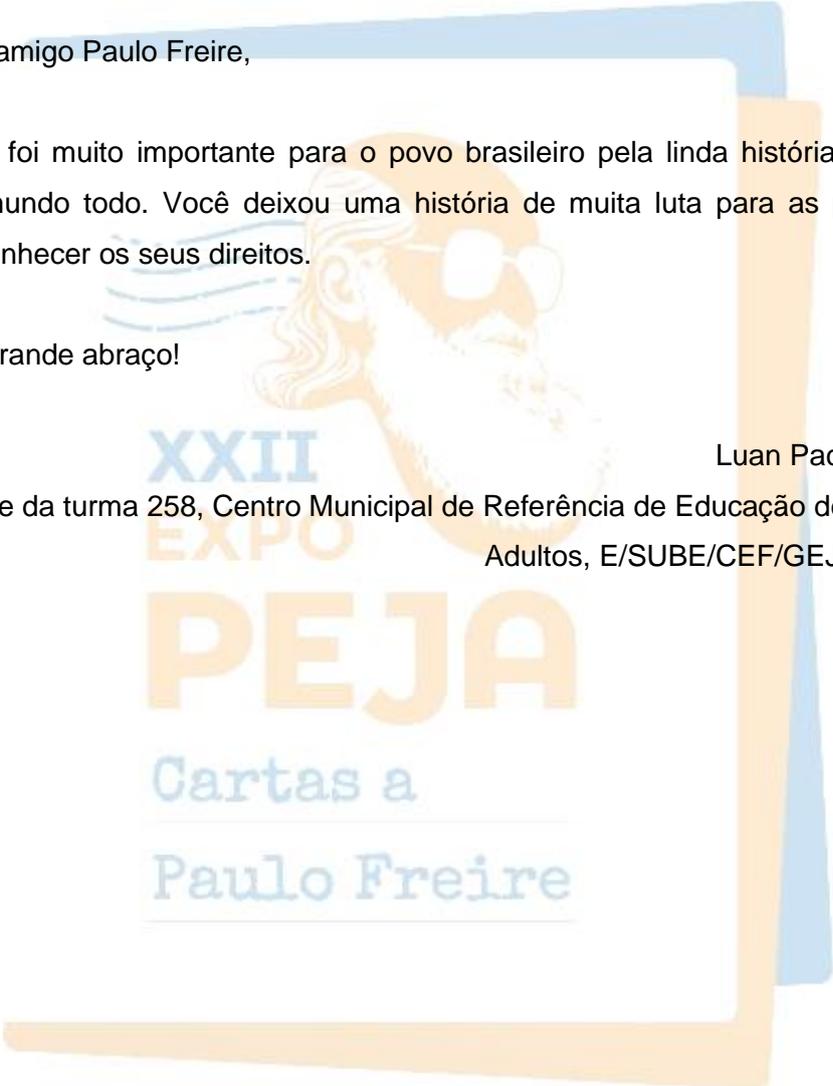
Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Meu amigo Paulo Freire,

Você foi muito importante para o povo brasileiro pela linda história que você deixou no mundo todo. Você deixou uma história de muita luta para as pessoas e ensinou a conhecer os seus direitos.

Um grande abraço!

Luan Pacheco Braz
Estudante da turma 258, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Te agradeço por tudo que você fez, pois você conseguiu identificar que os adultos se alfabetizando poderiam ajudar na vida e poderiam votar, se locomoverem melhor e ajudar na sociedade. Muitos não acreditavam que os adultos poderiam se alfabetizar, mas você lutou pelo mundo inteiro e mostrou que foi possível.

Obrigado por lutar pelos nossos direitos e por ter ajudado tanta gente que já tinha perdido a vontade de aprender.

Um grande abraço.

Luana Maria da Silva

Estudante da turma 261, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e

Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

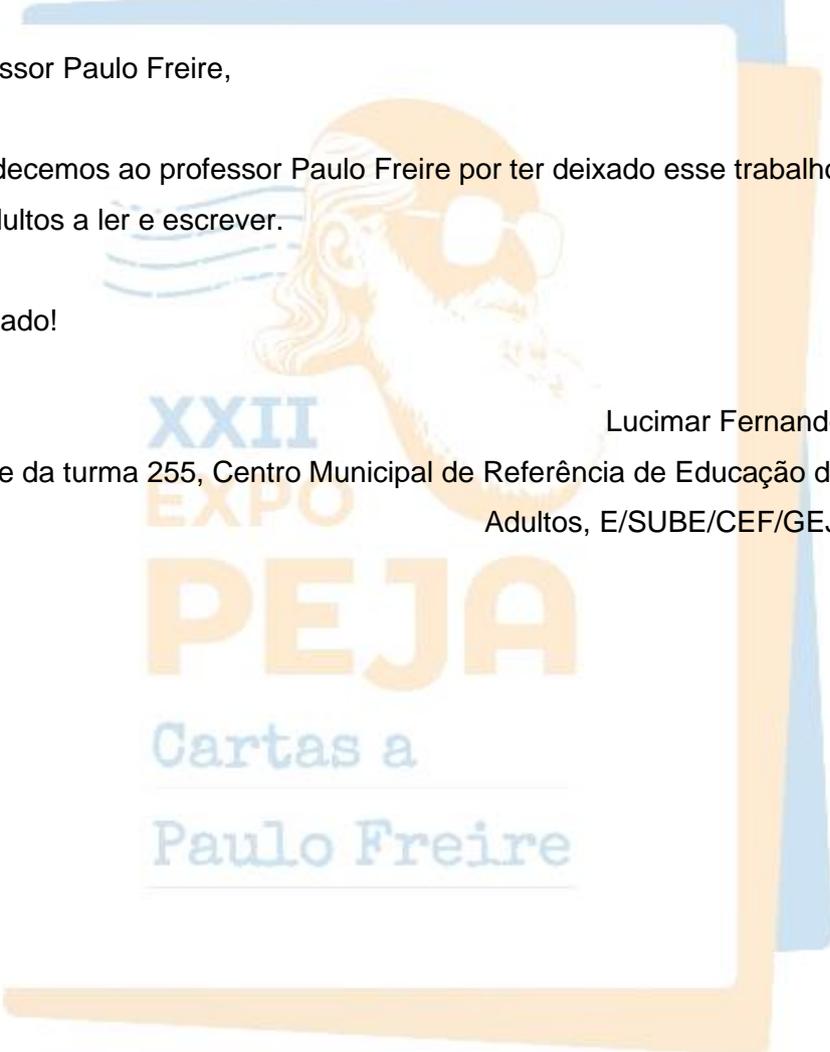
Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Agradecemos ao professor Paulo Freire por ter deixado esse trabalho lindo que ajudou os adultos a ler e escrever.

Obrigado!

Lucimar Fernandes da Silva
Estudante da turma 255, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

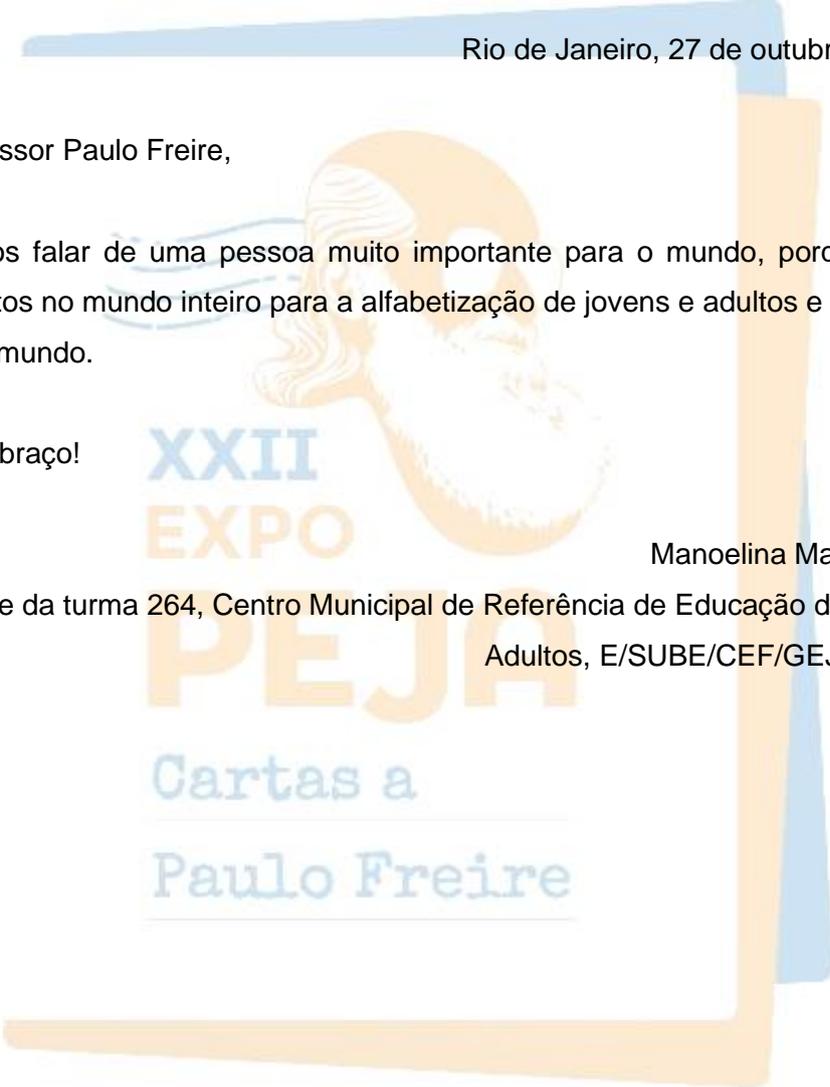
Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Vamos falar de uma pessoa muito importante para o mundo, porque fundou muitos projetos no mundo inteiro para a alfabetização de jovens e adultos e lutava pela melhoria do mundo.

Um abraço!

Manoelina Martins Vilete
Estudante da turma 264, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

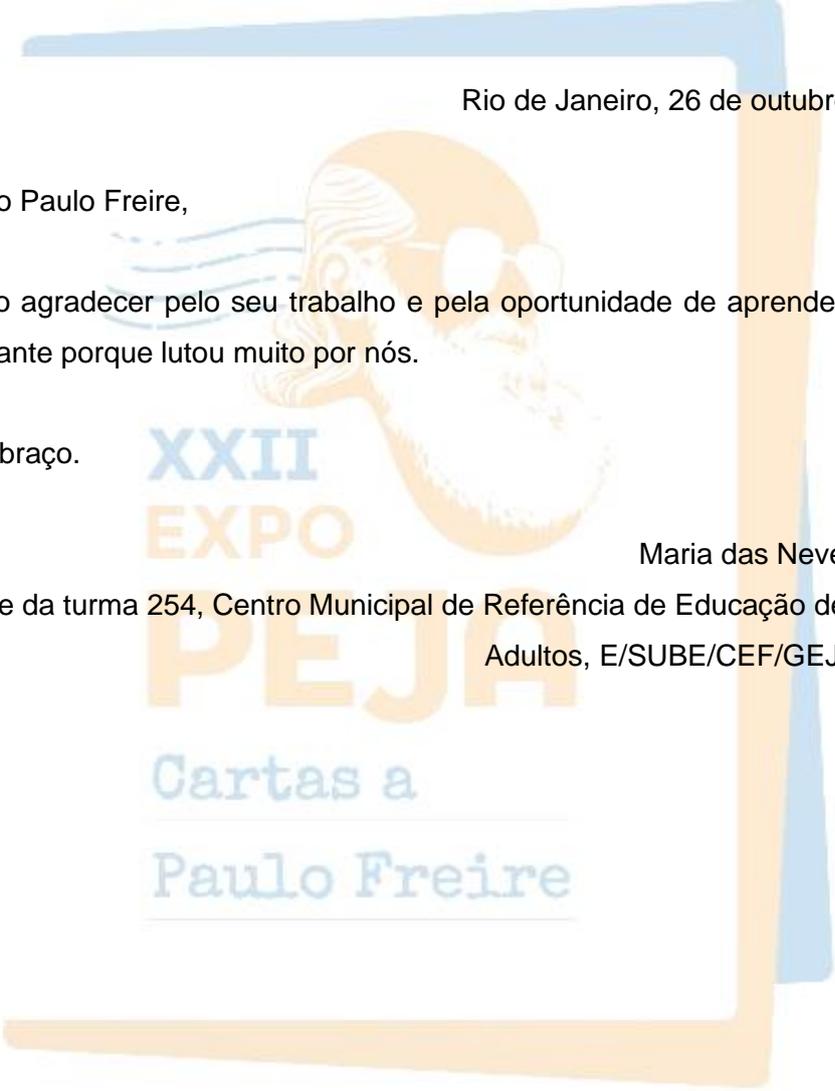
Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Amigo Paulo Freire,

Quero agradecer pelo seu trabalho e pela oportunidade de aprender. Você foi muito importante porque lutou muito por nós.

Um abraço.

Maria das Neves da Silva
Estudante da turma 254, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

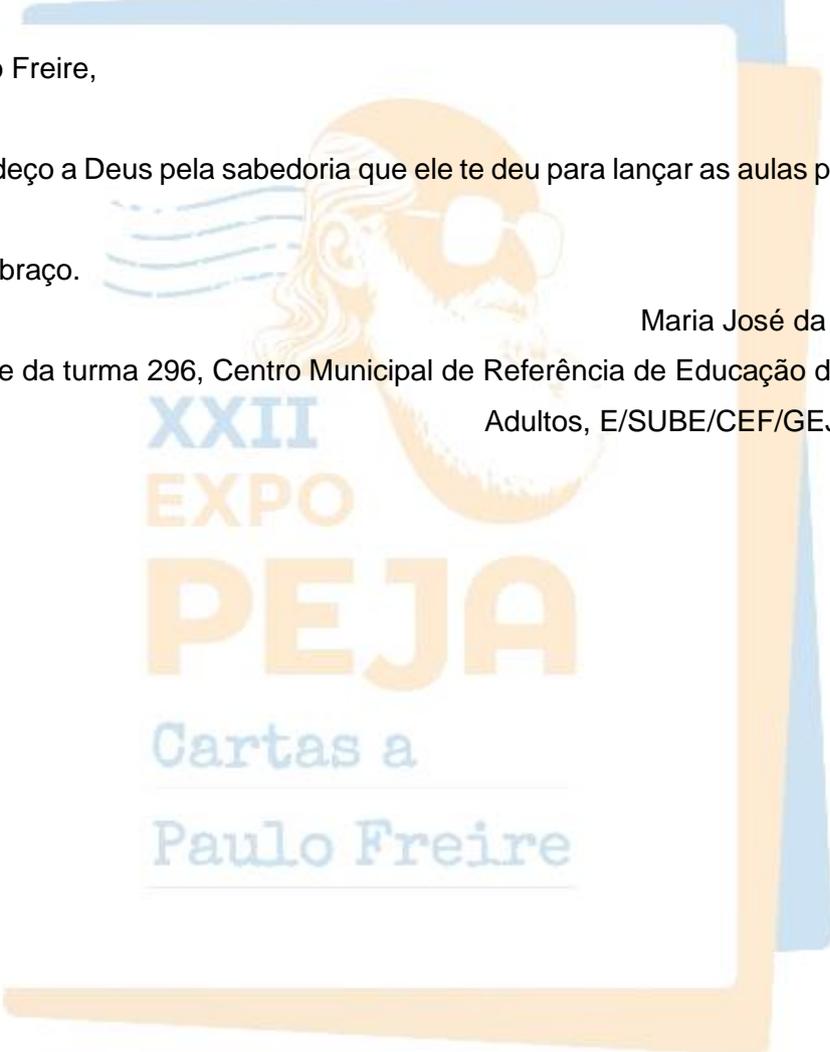
Paulo Freire,

Agradeço a Deus pela sabedoria que ele te deu para lançar as aulas para Jovens e Adultos.

Um abraço.

Maria José da Conceição

Estudante da turma 296, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Hoje venho te parabenizar pelo carinho com aquelas pessoas que você ajudou com o ensino mostrando a eles a importância dos estudos. Também sou grata a você pelo projeto de alfabetização criado no Brasil para jovens e adultos reconhecido mundialmente, o projeto foi importante e está sendo até hoje para as pessoas que não tiveram como estudar na infância, assim como eu.

Deixo a minha eterna gratidão a você mestre.

Milla Soares Oliveira

Estudante da turma 291, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

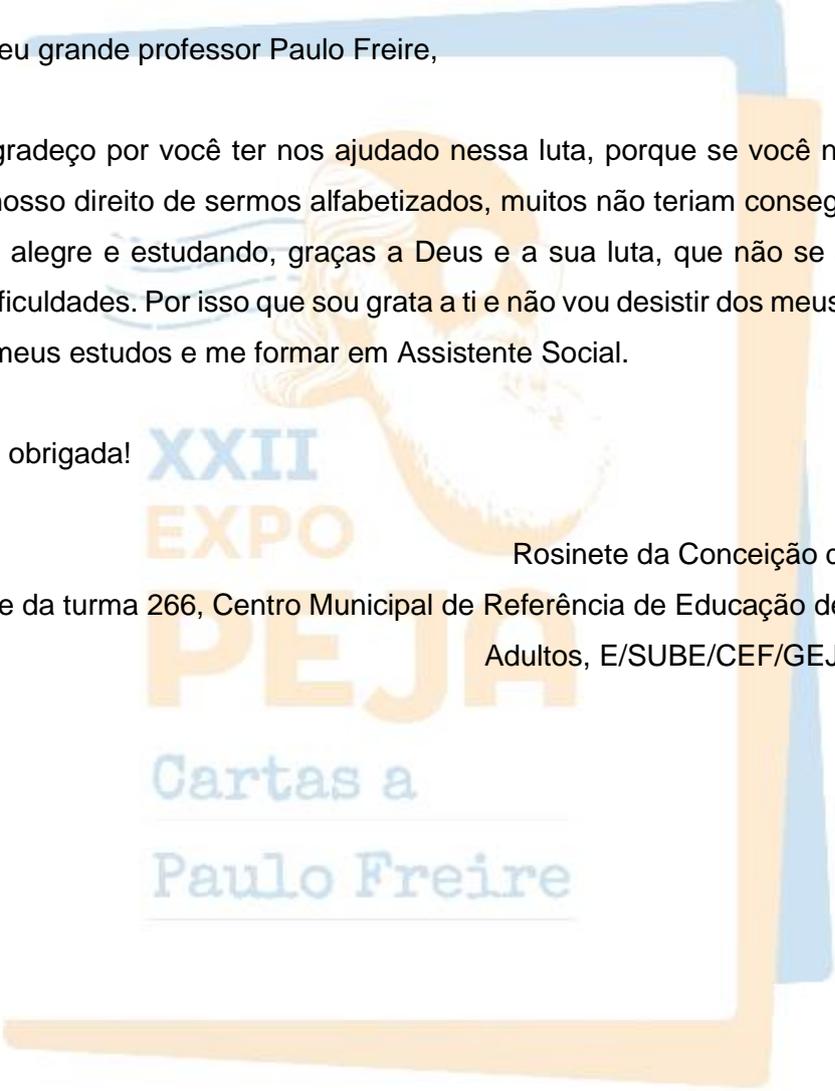
Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Ao meu grande professor Paulo Freire,

Te agradeço por você ter nos ajudado nessa luta, porque se você não tivesse lutado pelo nosso direito de sermos alfabetizados, muitos não teriam conseguido. Hoje me encontro alegre e estudando, graças a Deus e a sua luta, que não se acovardou diante das dificuldades. Por isso que sou grata a ti e não vou desistir dos meus objetivos, terminar os meus estudos e me formar em Assistente Social.

Muito obrigada!

Rosinete da Conceição dos Santos
Estudante da turma 266, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Meu amigo Paulo Freire,

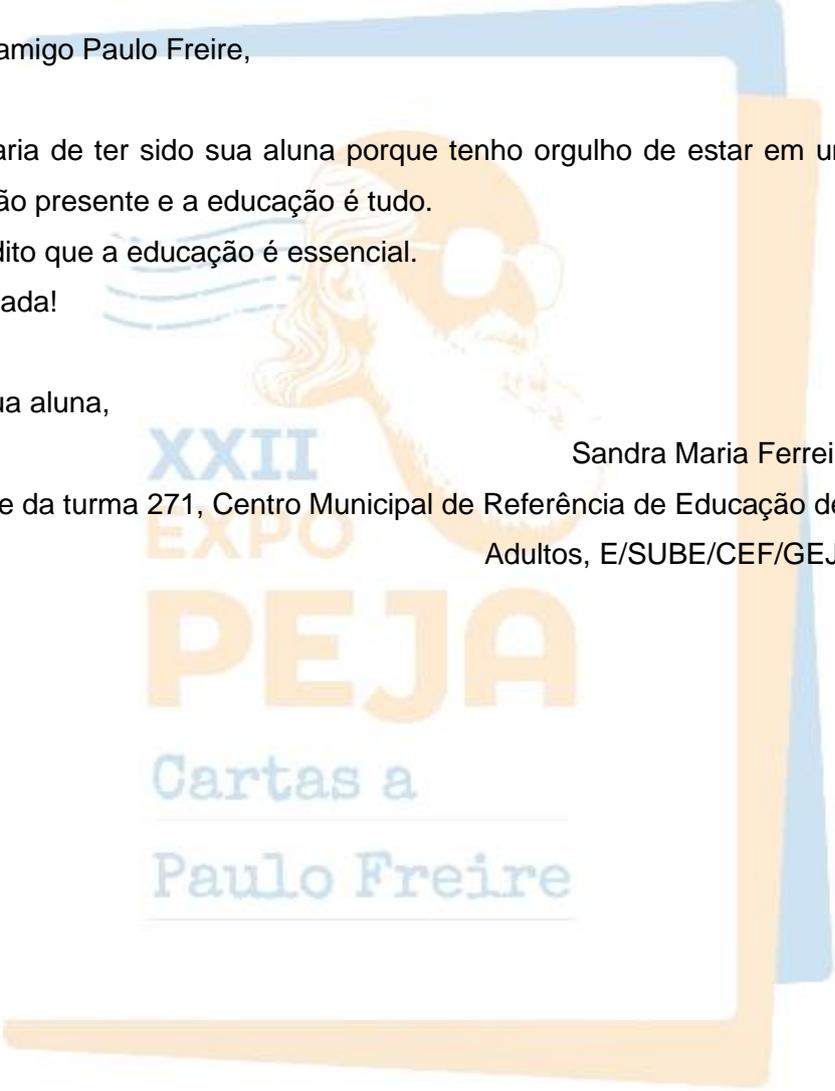
Gostaria de ter sido sua aluna porque tenho orgulho de estar em uma Escola que você é tão presente e a educação é tudo.

Acredito que a educação é essencial.

Obrigada!

Da sua aluna,

Sandra Maria Ferreira da Silva
Estudante da turma 271, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

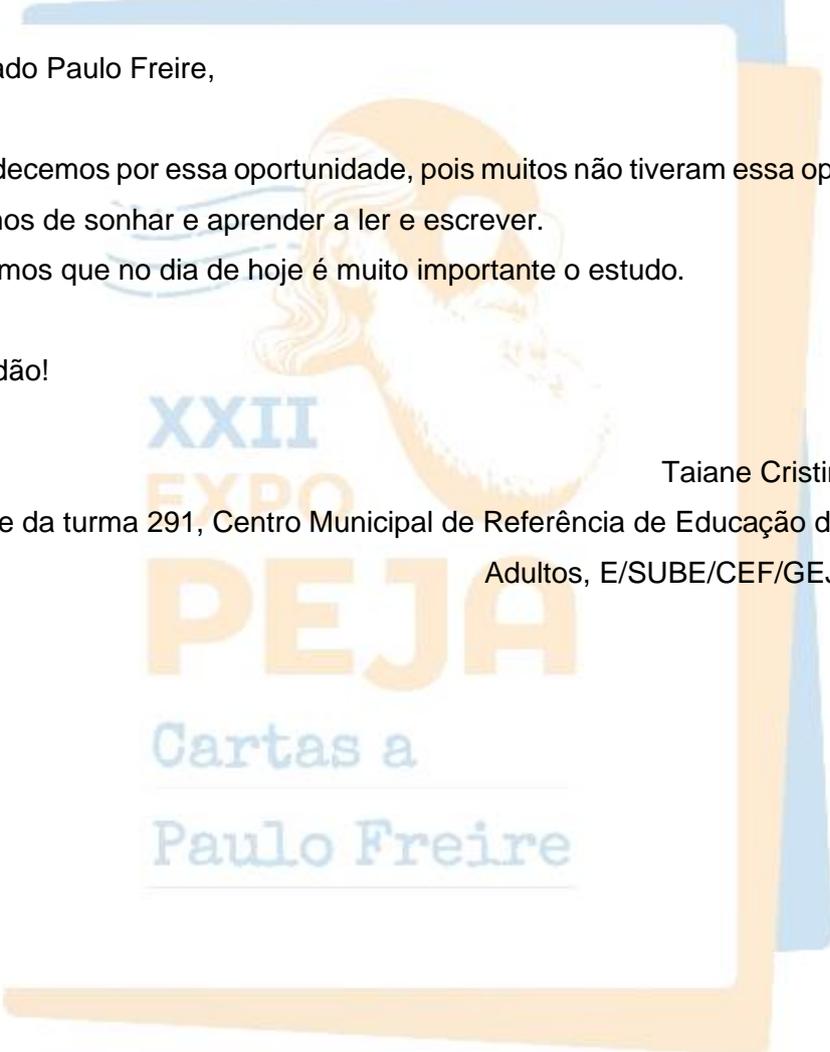
Prezado Paulo Freire,

Agradecemos por essa oportunidade, pois muitos não tiveram essa oportunidade que hoje temos de sonhar e aprender a ler e escrever.

Sabemos que no dia de hoje é muito importante o estudo.

Gratidão!

Taiane Cristina da Silva
Estudante da turma 291, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

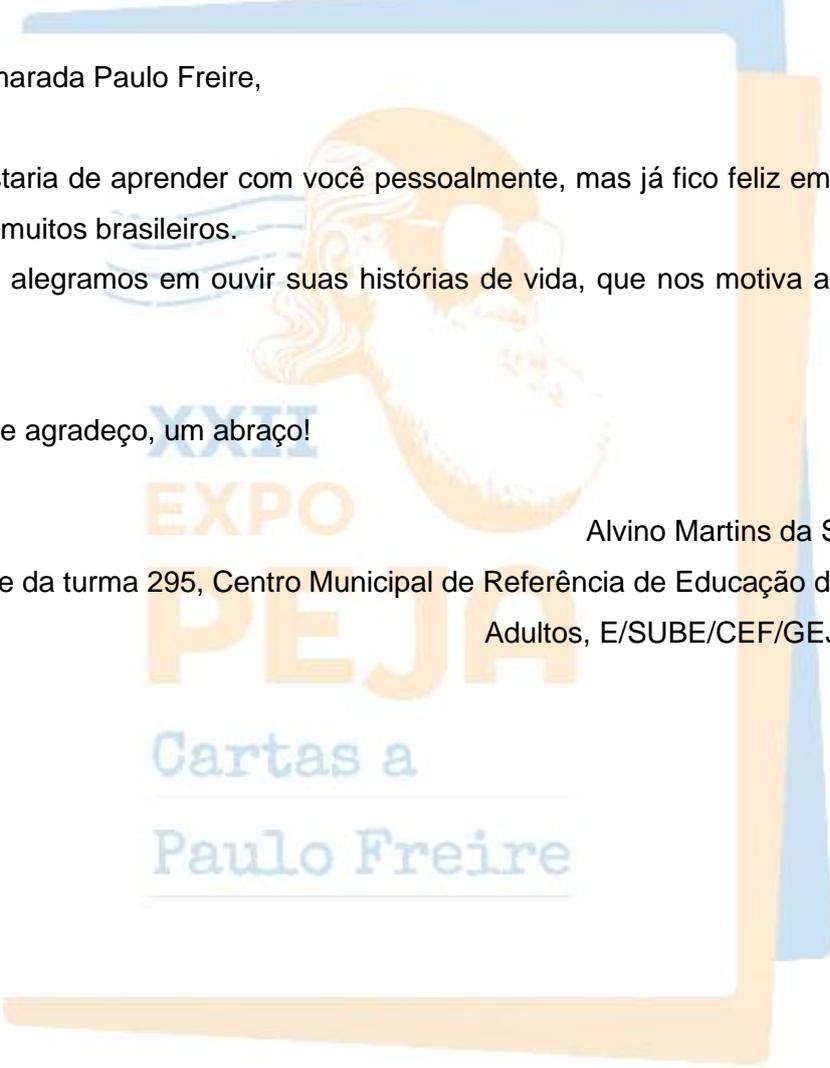
Camarada Paulo Freire,

Gostaria de aprender com você pessoalmente, mas já fico feliz em saber que você ajudou muitos brasileiros.

Nos alegramos em ouvir suas histórias de vida, que nos motiva a seguir em frente.

Eu te agradeço, um abraço!

Alvino Martins da Silva Júnior
Estudante da turma 295, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

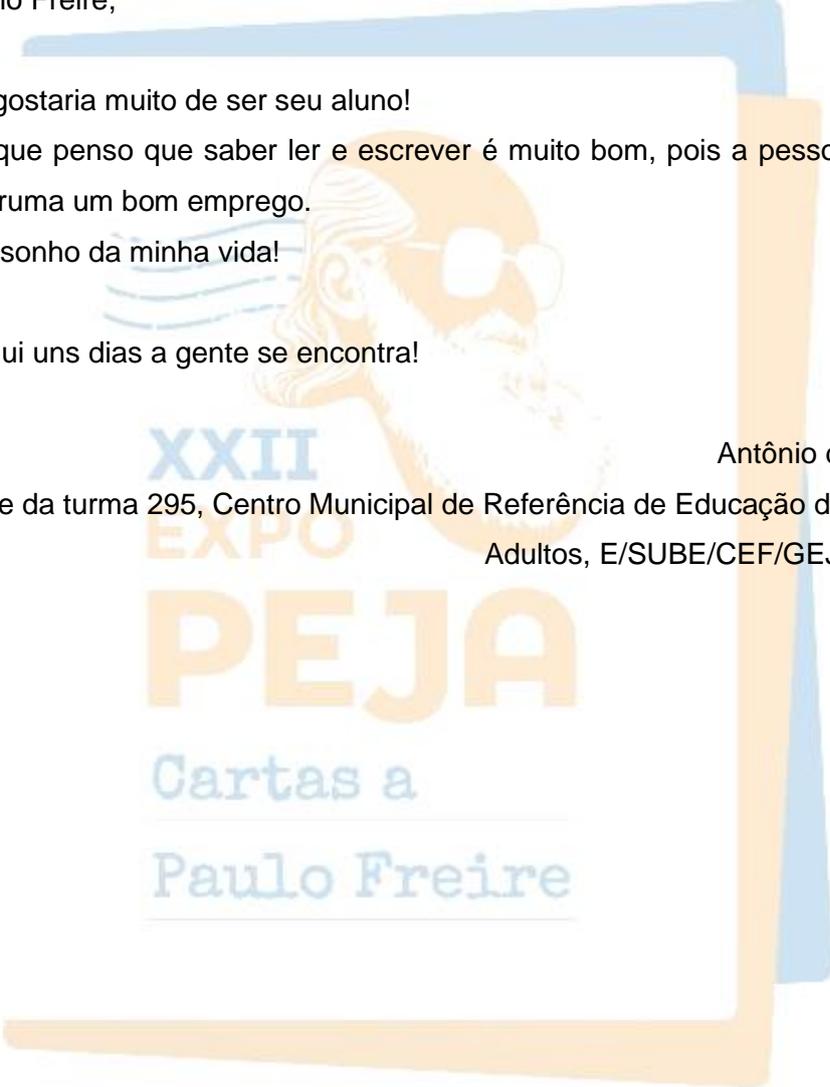
Eu gostaria muito de ser seu aluno!

Porque penso que saber ler e escrever é muito bom, pois a pessoa que não sabe, não arruma um bom emprego.

E o sonho da minha vida!

Daqui uns dias a gente se encontra!

Antônio dos Santos
Estudante da turma 295, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

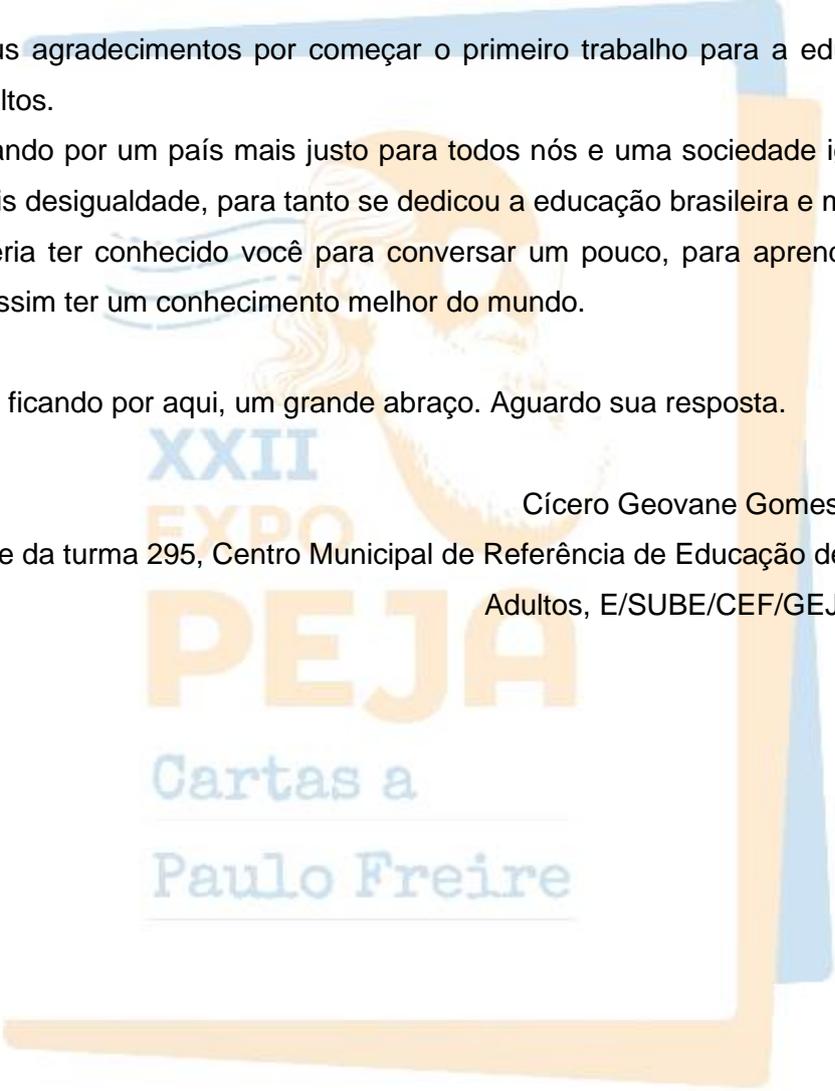
Meus agradecimentos por começar o primeiro trabalho para a educação de jovens e adultos.

Lutando por um país mais justo para todos nós e uma sociedade igual, onde não haja mais desigualdade, para tanto se dedicou a educação brasileira e mundial.

Queria ter conhecido você para conversar um pouco, para aprender a ler e escrever e assim ter um conhecimento melhor do mundo.

Vou ficando por aqui, um grande abraço. Aguardo sua resposta.

Cícero Geovane Gomes de Souza
Estudante da turma 295, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e
Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Caro amigo Paulo Freire,

Venho através dessa carta te agradecer pela luta que o senhor teve que travar em sua geração, para que hoje em dia pudéssemos ter uma alfabetização melhor. Mais esclarecida, cada um em seu próprio entendimento.

Quero também falar ao senhor que as suas ideias foram também de suma importância para os professores dar continuidade nas obras que foram aperfeiçoadas pelo senhor.

Eu sei que nós somos seres humanos, temos dons e talentos, mas o dom do senhor foi maravilhoso porque até hoje surge muitos os seus feitos.

Escrevo esta carta do fundo do meu coração.

Kilth Rodney da Silva

Estudante da turma 295, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

E com muito prazer que lhe escrevo esta carta.

Gostaria de lhe parabenizar pelo que o senhor fez pelo povo, dedicou a sua vida.

Foi muito bom conhecer a sua história, pois o meu sonho era voltar a estudar.

Por muito tempo tive que esperar, mas as coisas já estão voltando ao normal.

Obrigada por me incentivar a estudar ainda mais.

Com carinho!

Maria Lúcia Lopes de Oliveira
Estudante da turma 295, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Meu amigo Paulo Freire,

Você faleceu muito cedo.

Todo mundo sentiu a sua falta, pois você ensinou a descobrir por que o Brasil não foi para a frente.

Você ensinou muito bem a alfabetização.

Até breve, um forte abraço!

Sérgio Augusto Pereira

Estudante da turma 295, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Professora Paulo Freire,

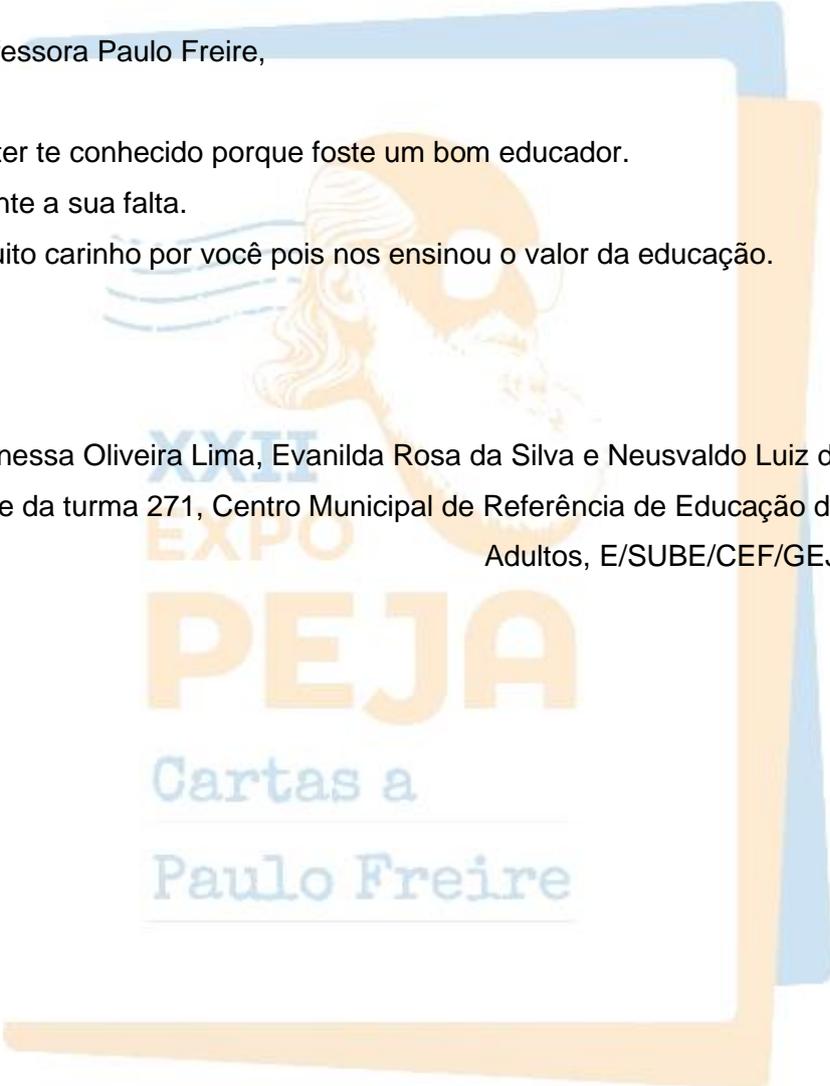
Gostaria de ter te conhecido porque foste um bom educador.

O mundo sente a sua falta.

Sentimos muito carinho por você pois nos ensinou o valor da educação.

Até logo!

Vanessa Oliveira Lima, Evanilda Rosa da Silva e Neusvaldo Luiz dos Santos.
Estudante da turma 271, Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e
Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

É com muita alegria e emoção que lhe escrevo, nesses dois anos temos passado dias difíceis no Brasil, de muitas perdas, a pandemia de COVID 19 nos levou muitas pessoas queridas, o atual governo segue nos envergonhando diante do mundo, forçando a perda dos nossos direitos, a venda de nossas riquezas, alimentando a violência em muitos aspectos, dando voz aos preconceitos de gênero, de raça e religiosos e incentivando a compra de armas. Gostaria de não escrever sobre isso, mas precisamos entender a situação em que estamos para poder buscar as soluções.

No nosso trabalho como professores, aumentaram as responsabilidades diante de tantas famílias que ficaram sem seus pais, suas mães, seus avós, sem trabalho e sem Escola. Em um período em que as aulas passaram a ser ministradas pela internet, “para segurança de todos”, diante de tantos desafios, tivemos que nos reinventar para atender aos estudantes de diversas maneiras, fizemos apostilas, vídeos, áudios, trabalhos, aulas nas plataformas, no Facebook, no WhatsApp na TV etc. Criamos modos de alcançá – los de alguma maneira.

Nesse ano estamos comemorando com eles os 100 anos do seu nascimento, preciso dizer que é uma honra imensa apresentar para eles um cidadão brasileiro, pernambucano, professor e mestre que não desistiu de lutar pela Educação de Jovens e Adultos porque amava verdadeiramente esse país e conhecia seu potencial. Ao lermos juntos suas palavras nós reconhecemos enquanto estudantes e professores, cada um com a sua história de vida de muito sacrifício e trabalho, participantes da mesma luta.

Sua história de muito trabalho e esperança por uma educação para todos no Brasil e no mundo nos inspira a continuar a plantar essas sementes, mesmo quando tudo parece contra, pois sabemos que a transformação só acontece quando estamos juntos, de mãos dadas, nos ouvindo e criando ações. E ainda que a Escola é o lugar onde ensaiamos a sociedade que queremos e teremos.

Espero estar fazendo um trabalho digno dos ensinamentos compartilhados pelo senhor. Agradeço imensamente sua sabedoria e coragem de começar a abrir esse caminho por onde nós hoje podemos continuar a passar, abrindo outros espaços diante desses novos desafios pois sonhar já é começar a viver o que vamos realizar.

Marcia Cazer Fernandes

Professora do Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos,
E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Eu queria encontrá-lo para desfazer algumas dúvidas.

Foi o senhor quem disse que a palavra é um direito de todos e que a leitura deve ser um ato de amor? Foi o senhor quem falou que a educação deve ser libertadora, caso contrário a opressão se perpetuará pelo mundo? Foi o senhor quem comentou que as pessoas se libertam juntas e que sem educação não se muda uma sociedade? Foi o senhor quem divulgou a ideia de que os educadores devem estar ao lado dos impotentes diante dos poderosos? Foi o senhor quem mencionou que o povo lê o mundo antes de ler as palavras? Foi o senhor quem indicou que formar e formar-se fazem parte de um mesmo processo?

Não é que o senhor estava certo...

Eu queria encontrá-lo. Não quero mais, pois, há algum tempo, percebi que encontro com o senhor todos os dias no meu “fazer-me” educador. E nem sempre esse encontro é tranquilo, livre de tensões, já que ele é “mediatizado pelo mundo”, pelas contingências da vida. Vida que muito amo, amamos.

Saudações fraternas daquele que acredita nas pessoas e nas mudanças.

Vitor José da Rocha Monteiro

Professor do Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos,
E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Salve Paulo Freire!

Querido mestre, uma vida dedicada a educação. O seu trabalho me inspira em minhas práticas, sou professora alfabetizadora na EJA, agradeço por todas as leituras que fiz, faço e farei de seus livros, as reflexões feitas.

Por me mostrar que não se ensina conteúdos, estamos aprendendo juntos com os estudantes, que pessoas sempre podem aprender independentemente das adversidades e diversidades da vida e da idade, da falta de garantia de direitos.

Aprendemos juntos preciosas lições.

Cada letra, cada texto escritos vejo neles o reflexo Freireano!

Sou grata, em especial nesse momento pandêmico que passa toda humanidade, como seu legado foi importante! Estou aprendendo como lidar com as transformações atuais e manter o vínculo com os estudantes.

Somos seres inacabados! A educação transforma as pessoas! Amo as gentes! Luto para que a justiça social se faça antes da caridade! Sigo acreditando e esperando.

Gratidão mestre.

Cartas a
Paulo Freire

Monica Fajoses

Professora do Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos,
E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Querido Professor Paulo Freire,

Viver o seu centenário de vida, sim de vida! Pois suas ideias permanecem vivas no mundo que você fez tantos sujeitos lerem, direta ou indiretamente. Celebro sua vida porque dia após dia o seu legado me faz repensar a educadora que me constitui, aprendendo e ensinando.

Lembro-me da primeira vez que o conheci em 1998 por meio da obra Pedagogia da Autonomia, eram ensinamentos fundamentais, mas eu tinha apenas 16 anos e estava iniciando minha formação no magistério. Entretanto enxerguei na máxima “Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo” uma oportunidade de atuação para reverter tantas situações de injustiça social.

Na atualidade em meio ao contexto pandêmico e com uma trajetória de dezenove anos de magistério, tenho a convicção de que sua visão de educação, que movimenta educadores não só no Brasil, mais no mundo, é aquela que vai mudar as pessoas e o mundo.

Agradeço por tanto afeto e tanta luta! O amor deu sentido a sua trajetória enquanto educador e conduz minha prática, que segue adiante com muita esperança, do verbo esperar...

Um abraço.

Priscila de Andrade Oliveira Leal
Coordenadora Pedagógica do Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos, E/SUBE/CEF/GEJA/CREJA.